

PROVA M06 V	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTES CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ	

**FUNDAÇÃO DE SAÚDE
DE ANGRÁ DOS REIS - FUSAR**

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.”

A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Realização:



Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 15.

ACABARAM COM A NOSSA LETRA

1 Faço as minhas compras no supermercado, pego o meu talão de cheques, vou preencher. A mocinha:

2 – Pode deixar que a máquina faz isso!

3 Fico uns segundos atabalhoado, olho para o cheque.

4 – Faça questão de eu mesmo preencher.

5 E preenchi.

6 A cena é corriqueira, não é? Mas ali, naquele momento, aquela mocinha estava me tirando o prazer de colocar a minha letra no cheque. Afinal, pensei eu naquele momento, é a única coisa que eu escrevo à mão: o cheque.

7 Você já notou que a gente não escreve mais nada? Nada! Acho que desde que saí da faculdade não uso a mão para tais finalidades. Estão aí todas as máquinas e cartões para tal uso.

8 E olha que aprender a escrever à mão, no meu tempo, era uma dificuldade. No curso primário a gente tinha aula de linguagem. Tinha o caderno de linguagem, que todos eram obrigados a comprar. A linha era subdividida em duas partes, sendo a de baixo menorzinha para caberem as letras baixas, como o “a” e o “o”, por exemplo. E quando pintava um “l” ou um “t”, tinha que ir até lá em cima. Assim, todo mundo ficava com a letra igual à da professora, que era perfeita, por sinal.

9 Com o passar dos anos e com o desuso, a minha letra foi ficando horrorosa. Nem eu mesmo entendia. Passei a só escrever em letra de forma. O tempo passou mais e mais e a letra de forma se foi deformando toda. Mas dava para o cheque. Agora, com a máquina de preencher cheque, lá se vai a minha letra. Com você anda acontecendo o mesmo?

10 Tenho certeza que, no futuro próximo, os alunos vão levar os *notebooks* para a sala de aula. A letra à mão será coisa pré-histórica. Imagino os novos alunos, quando já grandinhos, olhando as receitas dos médicos e imaginando que os pais e avós escreviam daquele jeito. Ou será que também os médicos vão ter uma maquininha para dar suas tortas receitas?

11 Fico triste ao constatar tudo isso. É como se uma parte de mim fosse embora. Uma parte trabalhada duramente durante anos e anos. (...)

12 Nos países mais metidos a besta (também conhecidos como Primeiro Mundo), os garçons já pegam o seu pedido com um minicomputador que leva imediatamente o seu pedido para o cozinheiro. Nem garçom vai escrever mais. (...)

13 E conta? Alguém ainda faz contas no papel? Será que nas escolas ainda ensinam raiz quadrada, com o aluno ali com a sua calculadora? Você deve

saber que, nos vestibulares, já se admitem tais maquininhas.

14 Listinha de pecados para se confessar. Grava-se num gravadorzinho e enfia no ouvido do padre. Afinal os nossos pecados são sempre os mesmos. Principalmente o pecado da preguiça, que marcará nossas vidas neste século que está chegando. Em algarismos romanos, sei lá por quê.

(PRATA, Mário. In: “O Estado de São Paulo”, 12/11/1997.)

01

A polêmica estabelecida no texto é sobre:

- A) não se preencher um cheque à mão.
- B) deixar de exercitar a escrita após a formatura.
- C) substituir-se o ato de escrever pelas máquinas.
- D) não se utilizar mais do caderno de caligrafia como antes.
- E) conquistar-se a escrita com dificuldades e, depois, abrir mão dela.

02

Ao ver-se, num primeiro momento, impossibilitado de preencher o próprio cheque, o narrador foi tomado por um sentimento de:

- A) prazer.
- B) frustração.
- C) desrespeito.
- D) ressentimento.
- E) nostalgia.

03

No trecho “Você já notou que a gente não escreve mais nada? Nada!” (parágrafo 7), o narrador repetiu a negativa como recurso para:

- A) dar ênfase à mensagem.
- B) repudiar o fato.
- C) conquistar adeptos.
- D) rejeitar modismos.
- E) provocar reflexão.

04

Em toda a crônica há registros coloquiais de linguagem. Dos trechos abaixo, aquele em que este NÃO se identifica é:

- A) “No curso primário, a gente tinha aula de linguagem.” (parágrafo 8).
- B) “E quando pintava um “l” ou um “t”, tinha que ir até lá em cima.” (parágrafo 8).
- C) “Grava-se num gravadorzinho e enfia no ouvido do padre.” (parágrafo 14).
- D) “Com o passar dos anos e com o desuso, a minha letra foi...” (parágrafo 9).
- E) “Nos países mais metidos à besta (também conhecidos...” (parágrafo 12).

05

A causa do abandono dessa conquista humana, segundo o texto, é atribuída:

- A) à negligência pelas letras.
- B) ao descaso pela cultura.
- C) à omissão dos educadores.
- D) à incúria das Academias.
- E) à preguiça de escrever.

06

No trecho “Nos países mais metidos a besta...” (parágrafo 12) a palavra PAÍSES foi acentuada pela mesma razão que:

- A) baú.
- B) ímã.
- C) superfície.
- D) turístico.
- E) imperdível.

07

No período “Faço as minhas compras no supermercado, pego o meu talão de cheques, vou preencher.” (parágrafo 1), as vírgulas foram empregadas para separar:

- A) expressões interpositivas.
- B) adjunto adverbial deslocado.
- C) o sujeito do predicado.
- D) orações adjetivas explicativas.
- E) orações coordenadas assindéticas.

08

Em “Fico uns segundos ATABALHOADO...” (parágrafo 3), a palavra destacada tem o seu antônimo em:

- A) confuso.
- B) surpreso.
- C) determinado.
- D) assustado.
- E) desorientado.

09

Em “Faço as minhas compras no SUPERMERCADO...” (parágrafo 1), a palavra em destaque foi formada pelo mesmo processo que a palavra:

- A) duramente.
- B) reabastecer.
- C) passatempo.
- D) bebedouro.
- E) aprontar.

10

No trecho “...e imaginando QUE OS PAIS E AVÓS ESCREVIAM DAQUELE JEITO.” (parágrafo 10), pode-se afirmar que:

- I. a oração destacada é introduzida por um pronome relativo.
- II. o termo QUE é uma conjunção integrante.
- III. o conectivo E tem o valor semântico de explicação.
- IV. a única palavra acentuada segue a regra das oxítonas.

Estão corretas apenas:

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III e IV.
- D) II e IV.
- E) I e II.

11

Na frase “É COMO SE uma parte de mim fosse embora.” (parágrafo 11), a expressão destacada tem o valor semântico de:

- A) comparação.
- B) conformidade.
- C) finalidade.
- D) proporção.
- E) causa.

12

A alternativa que apresenta frase correta quanto à concordância nominal é:

- A) Havia menas gente preocupada com o assunto das letras.
- B) Não é permitido presença de estranhos no estabelecimento.
- C) Sônia lhe disse obrigado, mas o gerente não a ouviu.
- D) Naquela tarde, apreciei pessoas o mais elegantes possíveis.
- E) Ela ficou meia nervosa quando disse que iria preencher o cheque.

13

Na frase “O povo está muito satisfeito com as maquininhas PARA preocupar-se com o sumiço das letras.”, a preposição em destaque indica relação de:

- A) finalidade.
- B) lugar.
- C) tempo.
- D) proporção.
- E) consequência.

14

No período “Com o passar dos anos, nem mesmo eu ENTENDIA a minha letra.”, o verbo ENTENDER possui a mesma regência que o verbo presente na alternativa:

- A) A informação desencontrada não agradou ao cliente.
- B) O juiz procederá ao julgamento quando a mídia chegar.
- C) Aquele atleta atingiu o auge da carreira bastante jovem.
- D) Esqueceu-se de como fazer para usar a calculadora.
- E) No supermercado, a mocinha desobedeceu ao gerente.

15

Na frase “Em algoritmos romanos, sei lá POR QUÊ.” (parágrafo 14), a expressão destacada é grafada da mesma forma em:

- A) O povo prefere as máquinas ____ tem preguiça de escrever.
- B) ____ não adquirem o hábito da leitura em vez do das máquinas?
- C) Não sei ____ razão ele preencheu o cheque à mão.
- D) Você disse que não iria comparecer ao evento. Mudou de ideia ____ ?
- E) Ele não quis falar sobre a causa de seu ressentimento, mas eu descobri o ____.

MATEMÁTICA

16

Para jogar xadrez você precisa de 32 peças e um tabuleiro dividido em 8 linhas e 8 colunas. Cada uma destas divisões é chamada de casa. Se todas as peças estão nas casas do tabuleiro, a probabilidade de se escolher uma casa vazia é igual a:

- A) 100%.
- B) 32%.
- C) 54%.
- D) 17%.
- E) 50%.

17

Sabe-se que a distância entre as cidades de Angra dos Reis e de Santos é igual a 363 km. De Angra dos Reis parte um ônibus em direção a Santos e de Santos parte uma moto em direção a Angra dos Reis; 90 minutos depois os dois veículos se encontram em um mesmo ponto da estrada. Sabe-se que os dois veículos percorrem todo o trajeto com velocidade constante e que a velocidade da moto é 40 km/h superior à velocidade do ônibus. A velocidade do ônibus é igual a:

- A) 132 km/h.
- B) 120 km/h.
- C) 141 km/h.
- D) 101 km/h.
- E) 147 km/h.

18

Em uma sala de cinema as poltronas são dispostas em 10 colunas e 20 fileiras. Sabendo que pessoas estão sentadas nas poltronas do cinema, pode-se afirmar que:

- A) há pelo menos 5 pessoas em uma das colunas.
- B) todas as colunas possuem pelo menos uma pessoa.
- C) todas as fileiras possuem pelo menos uma pessoa.
- D) duas colunas estão completamente ocupadas.
- E) duas fileiras estão completamente ocupadas.

19

O número de divisores inteiros e positivos de 540 é igual a:

- A) 24.
- B) 12.
- C) 6.
- D) 8.
- E) 54.

20

Uma obra é executada por 10 pedreiros, com mesmo rendimento, que trabalham 9 horas por dia, durante 20 dias. O número de dias necessários para 8 pedreiros, com rendimento $\frac{1}{4}$ maior que os primeiros, executarem o dobro do trabalho anterior trabalhando oito horas diárias é igual a:

- A) 60.
- B) 45.
- C) 20.
- D) 15.
- E) 27.

21

Uma lancha com reservatório de combustível completamente cheio pesa 1256 kg. Se retirarmos 20% do combustível seu peso é igual a 1242 kg. A partir destas informações pode-se afirmar que o peso da lancha sem combustível é igual a:

- A) 1200 kg.
- B) 1240 kg.
- C) 1124 kg.
- D) 1186 kg.
- E) 1235 kg.

22

Observe a sequência abaixo:

```

      1
     1 1
    1 2 1
   1 3 3 1
  1 4 6 4 1

```

Você deve ter observado que os extremos são formados pelo número 1 e que os elementos interiores do quadro são obtidos somando os dois elementos imediatamente acima deles (por exemplo, na quarta linha: $4 = 1+3$, $6 = 3+3$, $4 = 3+1$). Continuando a sequência pode-se afirmar que a soma dos elementos da décima linha será igual a:

- A) 256.
- B) 1024.
- C) 512.
- D) 128.
- E) 2048.

23

Em uma unidade de saúde são praticadas apenas duas modalidades esportivas, 40 servidores praticam natação, 50 praticam judô, 10% do total de servidores praticam judô e natação e 80% não praticam nenhum dos dois esportes. A quantidade de servidores desta unidade é igual a:

- A) 350.
- B) 300.
- C) 200.
- D) 140.
- E) 280.

24

Uma loja de produtos náuticos oferece aos seus clientes dois motores o RR e o CR. A velocidade do RR é 25% maior que a velocidade de CR. O tempo necessário para RR percorrer uma distância é:

- A) 50% menor que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- B) $\frac{1}{3}$ maior que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- C) 25% maior que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- D) 25% menor que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- E) $\frac{1}{3}$ menor que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.

25

Marcelo doou metade de seu patrimônio para uma instituição de caridade. Do restante doou metade para seu único filho e um terço para sua empregada doméstica. Ainda lhe restaram R\$ 100 000,00 para gastar até o final de sua vida. Pode-se afirmar que o valor do patrimônio do Marcelo antes das doações, em reais, era igual a:

- A) 2 400 000.
- B) 600 000.
- C) 1 200 000.
- D) 2 600 000.
- E) 500 000.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**26**

Nos Orçamentos Públicos das esferas de governo no Brasil, existe um princípio orçamentário que estabelece que a o orçamento deve ser expresso de forma ordenada e completa, sem aspectos confusos. Há também um preceito que propõe que o orçamento deve promover um balanceamento entre os valores de receita e despesa, com vistas a evitar déficits recorrentes. Estes são, respectivamente, os princípios da:

- A) clareza e equilíbrio.
- B) anualidade e totalidade.
- C) incorporação e justiça.
- D) pertinência orçamentária e equilíbrio fiscal.
- E) totalização e ajuste.

27

A contabilidade pública adota um Plano de Contas que classifica a despesa pública de acordo com as suas categorias econômicas. Com relação às despesas de encargos da dívida interna e os materiais de consumo, nesta ordem, é correto afirmar que:

- A) a primeira é uma despesa de custeio e a segunda é despesa de capital.
- B) a primeira é uma transferência de capital e a segunda é despesa corrente.
- C) a primeira é uma transferência corrente e a segunda é uma despesa de custeio.
- D) a primeira é uma despesa de capital a segunda é uma transferência de capital.
- E) a primeira é uma despesa de custeio a segunda uma transferência de capital.

28

A contabilidade pública possui algumas especificidades que a distinguem da contabilidade tradicional, pois possui mais fontes de informação. Existe um instrumento informacional da contabilidade pública que equivale, para efeito de análise, a uma Demonstração de Lucros e Perdas numa entidade privada com fins lucrativos. Este instrumento é denominado:

- A) Resultado Patrimonial do Exercício.
- B) Demonstração das Variações Patrimoniais.
- C) Balanço Financeiro e Orçamentário.
- D) Balanço Patrimonial.
- E) Balancete de verificação Patrimonial.

29

As contas de resultado no Sistema Financeiro da Administração Pública, por representarem aumento ou diminuição patrimonial de natureza financeira, que serão correspondidas no Sistema Patrimonial, devem ser transferidas através da conta:

- A) movimentação financeira do exercício.
- B) variações patrimoniais.
- C) restos a pagar.
- D) transferências financeiras.
- E) ajustes de fim de período.

30

Uma despesa cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez forneceu o material, não tendo sido ainda considerada liquidada, e que por isso mesmo não foi paga até o dia 31 de dezembro do ano em curso, passa a ser considerada como:

- A) lançamento de exercício anterior diferido.
- B) inscrição de liquidação futura.
- C) restos a pagar de empenho não liquidado.
- D) despesa de exercícios anteriores.
- E) restos a pagar de despesa não processada.

31

O Balanço Patrimonial da Administração Pública possui uma característica fundamental, que é a apresentação do passivo, com especial destaque para os compromissos assumidos pelo governo e os respectivos juros. As obrigações ou Notas Promissórias do Tesouro enquadram-se na denominação:

- A) dívida consolidada externa.
- B) passivo intercorrente interno.
- C) dívida consolidada interna.
- D) operações afundadas.
- E) passivo provisionado e fundado.

32

A dívida que o Tesouro contrai por um breve ou indeterminado período de tempo, quer para atender a eventuais insuficiências de caixa, que como administrador dos bens de terceiros, é denominada dívida.

- A) flutuante.
- B) gerencial.
- C) administrada.
- D) considerada.
- E) definida.

33

Com relação à escrituração contábil da constituição da dívida pública, pela constituição da dívida administrativa, ocorre(m) lançamento(s) no(o) seguinte(s) sistema(s):

- A) patrimonial e financeiro.
- B) patrimonial, orçamentário e de compensação.
- C) financeiro, patrimonial e orçamentário.
- D) patrimonial e de compensação.
- E) financeiro.

34

Com relação à escrituração contábil do ajustamento da dívida pública fundada externa por ocasião do aumento da dívida por elevação da taxa cambial, ocorre(m) lançamento(s) no(o) seguinte(s) sistema(s):

- A) patrimonialista.
- B) creditício e orçamentário.
- C) fundado e compensado.
- D) patrimonial.
- E) patrimonial e financeiro.

35

Com relação à escrituração contábil da liquidação da despesa, ocorre(m) lançamento(s) no(o) seguinte(s) sistema(s):

- A) financeiro e patrimonial.
- B) financeiro e orçamentário.
- C) orçamentário e patrimonial.
- D) de compensação e patrimonial.
- E) de compensação, patrimonial e financeiro.

36

A doutrina assinala os 3 estágios da despesa conforme dispõe a Lei 4.320/64. Não obstante existe uma primeira etapa (ou estágio) da despesa, que é realizada por ocasião da edição da discriminação das tabelas explicativas, baixadas através da Lei de Orçamento. Esta etapa da despesa é denominada fixação. Com relação à escrituração contábil da liquidação da despesa, ocorre(m) lançamento(s) no(s) seguinte(s) sistema(s):

- A) orçamentário.
- B) orçamentário, patrimonial, financeiro e de compensação.
- C) de liquidação e patrimonial.
- D) de empenhos e patrimonial.
- E) financeiro e de liquidação.

37

As dotações que se destinam a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial ou cultural, sem finalidade lucrativa, devem ser materializadas por meio de:

- A) suplementações de gastos.
- B) subscrições.
- C) subvenções sociais.
- D) dotações bonificadas.
- E) bonificações.

38

Os créditos da Fazenda Pública, lançados e não cobrados ou não recebidos na data do vencimento, provenientes de obrigações legais relativas a tributos e respectivos adicionais e multas, a partir da data de sua inscrição, constituem:

- A) débitos correntes da fazenda pública.
- B) dívida ativa tributária.
- C) dívida registrada tributária.
- D) dívida passiva tributária.
- E) precatórios consolidados de caráter tributário.

39

Dentre os estágios da receita orçamentária, existe um deles que se inicia com a promulgação da Lei Orçamentária e pelos valores nela estabelecidos para receita, através do registro de toda a sua discriminação. Este estágio é denominado:

- A) provisão.
- B) recolhimento.
- C) lançamento.
- D) provisionamento.
- E) previsão

40

A contabilidade pública adota um Plano de Contas que classifica a receita pública de acordo com as suas categorias econômicas. Com relação às receitas de valores mobiliários e os juros de mora, nesta ordem, é correto afirmar que :

- A) a primeira é uma receita de capital e a segunda é também receita de capital.
- B) a primeira é uma transferência de capital e a segunda é receita corrente.
- C) ambas são receitas correntes.
- D) a primeira é uma receita patrimonial e a segunda apenas outra receita corrente.
- E) a primeira é uma receita de serviços a segunda uma receita de capital.